



**CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA**  
**Casa Vereador Plínio Amorim**

**APROVADO**  
Votação: 16 x 0 x 02  
Data: 03/03/2022  
Aero Cruz  
Presidente

**REQUERIMENTO Nº 067 /2022.**

Os vereadores **ELISMAR GONÇALVES E WENDERSON BATISTA** que abaixo subscrevem, requerem à mesa diretora, após cumpridas as formalidades regimentais e ouvido o Plenário, seja **solicitado ao Excelentíssimo Presidente da Câmara de Vereadores de Petrolina, Aerolande Cruz, para que seja realizada Sessão Solene Especial**, convidando a participar a Loja Maçônica Segredo e Harmonia Petrolinense nº 1958, extensivo as demais Lojas Maçônicas, em comemoração aos 200 anos da Maçonaria da Loja do Grande Oriente do Brasil - GOB, que está com uma programação com várias ações no campo da cultura em todo o Brasil, durante todo o ano de 2022. A data e horário para realização da solenidade será acordada posteriormente.

**JUSTIFICATIVA**

Vamos fazer um breve relato sobre a história da Maçonaria e da Loja do Grande Oriente do Brasil - GOB, que é em 200 anos a pedra angular que edifica a nação. Os irmãos Maços estiveram em todas as frentes de trabalho para que o Brasil crescesse unido, forte e livre. O ideário dos Maçons que construíram uma maçonaria fraterna e evoluída a partir da casa velha da Rua do Lavradio irradiou sua luz por todo o território brasileiro e transcendeu para o universo.

Cada vez que os Maçons se reúnem como irmãos para glorificar valores como evolução, amor e fraternidade e tornar feliz a humanidade as pessoas haverão de saber: ali estão homens inspirados nos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade, que não se renderam à tirania e levantaram as bases para um Brasil livre e fraterno.

Em setembro deste ano de 2022, haverá a celebração do Bicentenário da Independência. Mas a festa já começou no mês de janeiro, na sede no Rio de Janeiro a única das Américas a sediar uma monarquia européia. No dia 09 de janeiro, data em que o Dia do Fico completou 200 anos, a loja maçônica Grande Oriente do Brasil - berço da Maçonaria Brasileira - fez uma homenagem a esses eventos que começou a partir das 9h, na histórica Rua do Lavradio, onde está sediada, com a presença da Banda Sinfônica do Instituto Brasileiro de Música e Educação e convidados de todo o país.

O Dia do Fico, um 'esquenta' do que aconteceria em 7 de setembro do mesmo ano, foi um episódio que, nos bastidores da monarquia, contou com participação decisiva de maçons, como o do senador José Clemente Pereira. No momento em que Dom Pedro I vai à sacada do Paço Imperial declarar que resistiria à pressão da Coroa Portuguesa e se manteria no Brasil, vários atores da política, da sociedade, das artes e cultura integravam o movimento de resistência.

Testemunha sólida e coadjuvante em acontecimentos fundamentais como a Independência do Brasil e a Abolição da Escravatura, o Grande Oriente do Brasil também está comemorando seu bicentenário, fato que irá fomentar uma série de atividades de cunho cultural na cidade do Rio de Janeiro e por todo o Brasil ao longo do ano”.

Presidente:

1. Aero

Abstencões:

1. Alex
2. Diogo

A Javon:

1. Samara
2. Manquinho<sup>NA</sup>
3. Wendersem
4. Gilman
5. Júnior
6. Renaldo
7. Capitão
8. Josévaldo
9. Rodrigo
10. Manoel
11. Emilde
12. Elenor
13. Major
14. Manquinho  
Amorim
15. Elisman
16. Edilson



## **CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA**

### **Casa Vereador Plínio Amorim**

O objetivo da Maçonaria é criar um evento cívico, que marque o início de um ano histórico tão importante, declara o Grão-Mestre. No evento tiveram as participações do Grão-Mestre Geral do Grande Oriente do Brasil Dr. Múcio Bonifácio Guimarães e diversos Grão-Mestres estaduais, dentre outras. Após a apresentação pública da Banda Sinfônica, com regência do maestro Davi Fernandes, as cerimônias aconteceram internamente com os maçons e em outra parte com a Fraternidade Feminina.

A importância do Dia do Fico, de acordo com o Grão-Mestre Aildo, o Dia do Fico foi o momento da primeira grande ruptura entre Brasil e o Império Português. Em 24 de abril de 1821, as Cortes Portuguesas dividiram o Brasil em províncias autônomas, cada uma elegeria seus governantes, respondendo diretamente à Lisboa. D. Pedro chegou a escrever ao pai: “Fiquei Regente, e hoje sou capitão-general, porque só governo a província do Rio de Janeiro”, mas sua reação não abalou o rei português. Em 29 de setembro de 1821, as Cortes Portuguesas deram mais um duro golpe no Brasil, terminando com as atividades dos tribunais de justiça e reimplantavam o monopólio do comércio dos produtos vendidos e comprados pelos brasileiros, além de exigir o retorno de D. Pedro a Lisboa imediatamente, após a eleição de uma junta, que seria eleita em 10 de fevereiro de 1822 para administrar o Rio de Janeiro, conforme Decretos 124 e 125 das Cortes Gerais Extraordinárias e Constituintes da Nação Portuguesa. E essas determinações chegaram as mãos de D. Pedro em 09 de dezembro de 1821.

Em relação a estas determinações São Paulo, encaminhou manifesto, intitulado Representação dirigida ao Príncipe Regente do Brasil, assinado Presidente da Província João Carlos Augusto Oeynhausen, o vice-Presidente José Bonifácio de Andrada e Silva, futuro primeiro Grão-Mestre Geral, e mais todo secretariado, entregue a D. Pedro na noite do dia 01 de janeiro de 1822. Na capital, o movimento para a permanência de D. Pedro era na casa do Capitão-mor José Joaquim da Rocha, sendo transferida as reuniões, por motivo de segurança, a uma cela, frequentado por D. Pedro, no Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca, o grupo conhecido como Clube da Resistência, articulava um manifesto intitulado Representação do Povo do Rio de Janeiro, redigido pelo Frei Francisco de Santa Teresa Jesus Sampaio, que anexado as mais de oito mil assinaturas, foi entregue, pelo Presidente do Senado da Câmara, José Clemente Pereira a D. Pedro.

D. Pedro se convenceu ter o apoio, político e popular, necessário para não cumprir as ordens de regresso das Cortes Gerais Extraordinárias e Constituintes da Nação Portuguesa, em uma postura de desobediência, em 09 de janeiro de 1822 no Paço Imperial, cunha a frase que entra para a História: “Como é para bem de todos, e felicidade geral da Nação, estou pronto: diga ao povo que Fico”, acendendo o estopim para o dia sete de setembro do mesmo ano.

A Maçonaria "A Ordem Maçônica possui princípios rígidos de tolerância religiosa, política e econômica, que perduram por mais de trezentos anos, em um perfeito equilíbrio da tradição com a modernidade. Estes mesmos princípios geram um sentimento de fraternidade entre seus integrantes que ultrapassam as fronteiras sociais e dos estados nacionais. Em uma sociedade polarizada, em especial na cultura ocidental, organizações como a Maçonaria vem se transformando em verdadeiro oásis da convivência pacífica entre pensamentos diferentes.

Entre os maçons estão nomes como Dom Pedro I, Carlos Gomes, André Rebouças, Castro Alves, Arrelia, Visconde de Rio Branco, Luís Gama, José de Souza Marques, Deodoro da Fonseca, José

Praça Santos Dumont, s/nº - Centro, TEL: (87)3862-9284, Petrolina – PE / CEP: 56304-200

Internet: [petrolina.pe.leg.br](http://petrolina.pe.leg.br) – Email: [gabinetedovereadorelismar@gmail.com](mailto:gabinetedovereadorelismar@gmail.com)



**CÂMARA DE VEREADORES DE PETROLINA**  
**Casa Vereador Plínio Amorim**

Bonifácio, Joaquim Gonçalves Ledo, Rui Barbosa, Lauro Müller, Alcindo Guanabara, José do Patrocínio, Evaristo da Veiga, Casimiro de Abreu, Castro Alves, Tomaz Antônio Gonzaga e Joaquim Nabuco.

No ano de 2022, já está tendo uma programação, com ações no campo da Cultura vão celebrar os 200 anos do Grande Oriente do Brasil, com a realização de eventos por toda a cidade do Rio de Janeiro. Em abril, no Theatro Municipal (25) haverá um concerto comemorativo, uma cerimônia no Forte de Copacabana (26) e um Encontro na Academia Brasileira de Letras (28), bem como uma Sessão Solene no Palácio Maçônico do Lavradio (27).

O Palácio Lavradio é formado por 11 salas, 10 templos, a Sala do Conselho e o Templo Nobre, o Palácio Maçônico do Lavradio/Grande Oriente do Brasil é guardião de acervo pontual sobre a filosofia maçônica num primeiro momento e, mais amplamente, sobre a sociedade e a antropologia, por simbolizarem fatos que contam momentos da história em seu entendimento matriz. Foi até 1978 sede nacional do Grande Oriente do Brasil.

A manutenção do Palácio Maçônico do Lavradio é um desafio no Rio de Janeiro. Um prédio adquirido pela Maçonaria Nacional, passando a ser a sede do Grande Oriente do Brasil em 1842, necessita de um constante processo de restauração, a fim de continuar sendo um ponto que tão bem representa o Rio de Janeiro da primeira metade do século XIX.

Enfatizamos que o Palácio Maçônico do Lavradio é mantido por todos os Maçons filiados ao Grande Oriente do Brasil, sem jamais ter recebido verbas públicas mesmo após seu tombamento pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (InEPaC) em 1972", explica o grão-mestre Aildo.

A partir deste mês de março voltam a acontecer as visitas guiadas. Devem ser agendadas por telefone. Entre os destaques que o visitante encontra, estão o Trono de Dom Pedro I na Sala do Conselho, a grande tela histórica da Guerra do Paraguai, de Eduardo de Martino, o biombo atrás do qual a Princesa Isabel trocava de roupa, uma biblioteca de livros e, logo no saguão de entrada, três belas escultura de mármore em que representam: a Fé, a Esperança e a Caridade. A peça é toda cinzelada em mármore de Carrara.

Sala das Sessões, 03 de março de 2022.

  
**ELISMAR GONÇALVES**  
Vereador

  
**WENDERSON BATISTA**  
Vereador

erf